INFORMATIVO

Cooperativa Pró-Habitação do Estado de São Paulo

CNPJ: 08.386.811/0001-84
Registro JUCESP: 354.000.963.81
Ano VIII - Novembro/2014
Av. Nove de Julho, 359 -
Nova Paulínia - Paulínia/SP

PALAVRA DA DIRETORIA

Prezado Cooperado e Cooperada:

No dia 21 de dezembro será comemorado o 170°. Aniversário da constituição da 1°. Cooperativa do mundo, feito dos 28 tecelões de Rochdale e por uma rara coincidência será dia 21 também, o vencimento da última parcela da compra da nossa área, data da posse efetiva.

É um momento de júbilo, um momento de externar nossa gratidão a todos aqueles que creram na força da cooperação, trabalhamos juntos visando um objetivo comum; semeamos um sonho, cuja colheita se aproxima, "Cada sonho que você deixa para trás é um pedaço do seu futuro que deixa de existir" (1). Existe um sentimento de dever cumprido.

Nesse período a administração não teve momentos tranquilos, dada à elevada inadimplência do grupo; apresentamos na Ago/2014 a cifra de R$ 5.598.000,00, fato que comprometeu o nosso planejamento financeiro, transformando-o num verdadeiro "exercício de adivinhação".

Para estes, chegou a hora do acerto de contas para permanecerem na sociedade e em respeito àqueles, que com pontualidade honraram os compromissos assumidos o rigor se fará necessário, analisando isoladamente cada caso.

Diante de negativa judicial, em nos conceder autorização para representar a massa falida junto aos cartórios, os processos de retificação da área e projetos preliminares estão paralisados até a quitação total do terreno.

O ativo mais importante da Coophesp são vocês associados e imbuídos pelo positivismo emanado por todos, consideramos concluída a 1° parte de nossa empreitada. Em 2015 iniciaremos intervenções na área e esperamos continuar contando com o seu apoio.

(1)Steve Jobs, aos formandos de Stanford em 2005

Muito Obrigado.
Diretoria Executiva

FUNCIONAMENTO FINAL DE ANO
Serão concedidas férias coletivas no período de: 24/12/2014 à 04/01/2015.

Aos meus queridos inadimplentes,

O cara que pensa em você toda hora, que está o tempo todo querendo te ver, que no meio da noite acorda e te chama. Que sente sua falta e reclama, Esse cara sou eu... é sou eu mesmo, o diretor financeiro da COOPHESP, que pelo atraso no pagamento das parcelas que você assumiu de livre e espontânea vontade, se vê em "papos de aranha" para honrar os compromissos da cooperativa.

"Véio" na boa, vai no escritório e paga o que você deve, mas não venha com aquela conversa de "tive pobrema", pago a prestação do mês e mais "cem reaus", pelo amor de Deus, exemplificando, um associado com um débito de R$ 6.000,00 sofrerá o acréscimo de R$ 60,00 mensais a título de juros (1%a.m) e levará 150 meses para quitar o débito. Assim a brincadeira perde a graça. Apesar das concessões feitas, a inadimplência esta muito elevada.

Querido, chegou a hora do "SAPECA IAIÁ" e é nessa hora que "A PORCA TORCE O RABO" e a "CUÍCA RONCA" porque agora sou eu que vou te tirar o sono, estamos iniciando as notificações e eliminações dos "ATRASA-LADOS", não espere ser notificado, nos procure e faça uma proposta para regularizar seus débitos.

IDEALIZADORES DO COOPERATIVISMO

ROBERT OWEN

Costumo lembrar as personagens históricas que durante suas vidas se dedicaram a formar uma sociedade de pessoas melhores. Jesus, por exemplo, que de forma clara e genial expressou a simplicidade de um ato justo, quando proferiu o que considero ser a máxima da razão: "Não faça ao outro aquilo que não quiser que seja feito a você".

Muitos foram os que defenderam a justiça social, aqueles que em todas as épocas combateram a falsidade, o roubo da propriedade e a exploração do trabalho, e que assim como o nazareno foram perseguidos e caluniados pelos falsários, ladrões e exploradores. Estas personagens admiráveis se caracterizam por se tornarem globais, pois o que defendem em sua localidade é um valor universal reconhecido por todos. Neste texto gostaria de lembrar o britânico Robert Owen, uma das personagens históricas que mais admiro.

Vivendo na Inglaterra do séc. 19, onde crianças trabalhavam 10 horas por dia nas "revolucionárias" fábricas industriais, Robert Owen, também ele em grande industrial, mostrou na prática, em seu complexo fabril de Nova Lanark, que a produção poderia ser feita com humanidade e desta forma ser inclusive mais lucrativa. Mas por aí já era possível prever que a sua intenção estava bem além de um simples reparo no sistema de produção, e realmente ele passaria a se dedicar à formação de uma nova ordem social baseada na cooperação do trabalho e na partilha da riqueza, e isso contando com as próprias finanças, que, ao que tudo indica, foram acumuladas especialmente para isso.

Nas palavras de Robert Heilbroner, ali estava um homem ***"que se esforçara para chegar a ser um grande capitalista e de grande capitalista passara a ardoroso adversário da propriedade privada; um homem que advogava a benevolência porque ela rendia dividendos e que, então, insistia na abolição do dinheiro".*** (A Historia do Pensamento Econômico, 1996).

Robert Owen dizia a seus conterrâneos que a solução para o problema da pobreza era simplesmente tornar o pobre produtivo. Quando num momento de crise econômica, o Parlamento da Inglaterra o convocou para expressar suas idéias, ele propôs que fossem criadas Aldeias de Cooperação por todo o país, nas quais as pessoas trabalhariam em conjunto nas fazendas e nas fábricas, formando unidades cooperativas de sustento, com as habitações da comunidade sendo construídas distantes da unidade fabril. Contra esta idéia, que era um autêntico projeto de cooperação social com todos os cálculos de engenharia, arquitetura e despesas a serem feitas, se levantaram os espantados conservadores da ordem vigente, cujos protestos foram expressos nas palavras sinceras de William Coobett:

"Esse cavalheiro procura estabelecer comunidades de pobres!(...) Só não consigo ver exatamente como aqueles serezinhos de olhos pretos, narizes sanguíneos, e encrenqueiros irão ser acomodados(...) acredito que nenhum ser humano até agora tinha ouvido falar em comunidade de pobres....Adieu, sr. Owen de Lanark". (Citado em Heilbroner, id)

Robert Owen foi combatido por acreditar que os pobres podiam ser produtores da própria riqueza se tivessem a chance de trabalhar dignamente, e que os hábitos sociais viciados podiam se transformar com facilidade em hábitos virtuosos sob a influência de um ambiente decente criado por nós.

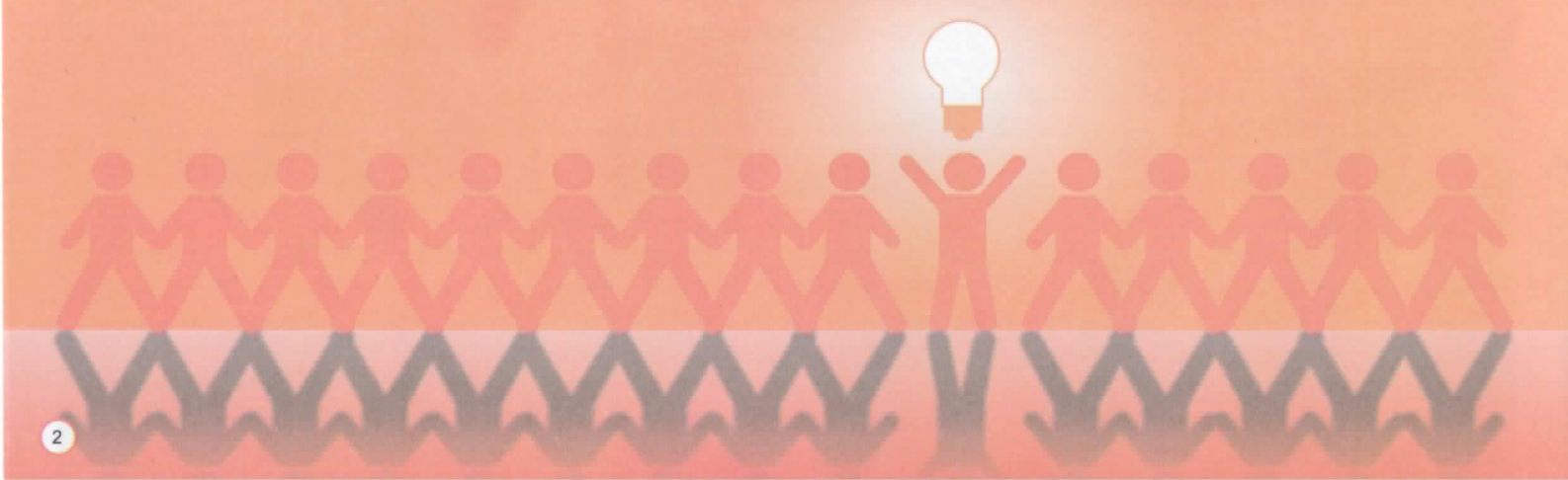
Rodrigo Nicolau Matsui - Email: rodrigonm@yahoo.com.br
Graduado em História – Especialização em Políticas Públicas – Santos – SP

NOTA COOPHESP: Palpitando, no trabalho do Rodrigo, que gentilmente autorizou sua reprodução; Robert Owen (14.05.1771 – 17.11.1858), foi um reformista social, considerado um dos fundadores do socialismo e do cooperativismo. Em sua unidade fabril de New Lanark, reduziu a jornada de trabalho para 10,5 horas diárias, um avanço para a época, já que a jornada de trabalho de um típico operário têxtil era de 14 a 16 horas diárias.

Preocupou-se ainda com a qualidade de vida de seus empregados, construindo casas para as famílias dos operários, criou um armazém em que se podiam comprar mercadorias a preço módico, promoveu o estrito controle das bebidas alcoólicas reduzindo o vício e o crime, e fundou a primeira escola maternal britânica, para os filhos das operárias(1816).

Montou uma fiação no centro de uma comunidade operária (1817), e promoveu a organização de serviços comunitários de educação, saúde e assistência social. A comunidade passou, então a se autogerir com todos os integrantes pertencentes a mesma classe.

Foi o precursor do sistema e hoje é conhecido como o "Pai do Cooperativismo Moderno" e suas idéias serviram de inspiração aos Pioneiros de Rochdale.



A ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL - ACI, foi criada em 1895, com sede em Genebra (Suíça), com a finalidade de zelar pela doutrina, pelos princípios e pelos valores do sistema cooperativo em âmbito mundial, realizando acordos de cooperação com órgãos internacionais e definindo diretrizes mundiais para o movimento cooperativo.

Para a ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL - ACI, cooperativa é;

"Uma associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de um empreendimento de propriedade coletiva e democraticamente gerido." ACI/Manchester/1995

A cooperativa é ao mesmo tempo, uma associação de pessoas (projeto social) e um empreendimento econômico (projeto econômico). Por isso se diz que ela tem dupla natureza, sendo considerada uma das formas mais avançadas e modernas de organizações da sociedade.

A ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB, foi criada durante o IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, realizado em Belo Horizonte(MG), em 02/12/1969, para substituir a Aliança Brasileira de Cooperativismo – Abcoop e a União Nacional das Associações de Cooperativas – Unasco, que até então representavam o cooperativismo brasileiro.

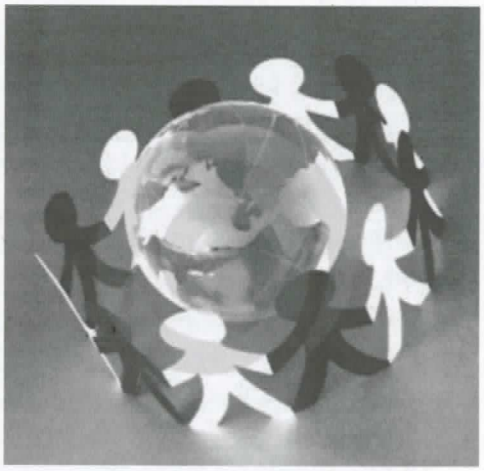
Para a ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB, cooperativa é;

"Uma organização de, pelo menos vinte pessoas físicas unidas pela cooperação e ajuda mútua, gerida de forma democrática e participativa, com objetivos econômicos e sociais comuns, cujos apectos legais e doutrinários são distintos de outras sociedades. Fundamenta-se na economia solidária e se propõe a obter um desempenho econômico eficiente, através da qualidade e da confiabilidade dos serviços que presta aos próprios associados e usuários." X Congresso Brasileiro de Cooperativismo/1988

A Lei Cooperativista No. 5.764 de 16.12.1971, assim define as cooperativas;

Art. 3º. "Celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro".

Art. 4º. "As cooperativas são sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas à falência, constituídas para prestar serviços aos associados".



FRENCOOP

É a Frente Parlamentar do Cooperativismo, criada em 1984 e organizada por senadores e deputados federais, no Congresso Nacional. É uma entidade civil, de direito público, de natureza política, suprapartidária e sem fins lucrativos, de âmbito nacional, de duração indeterminada, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

Em seu estatuto, no Art. 2º., parágrafo I, diz ter como finalidade:

"Apoiar e defender os ideais do Sistema Cooperativista Brasileiro, representado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), pelas Organizações da Cooperativas Estaduais (OCE's), pelas entidades sindicais de primeiro, segundo e terceiro grau (sindicato, federação e confederação) e pelas confederações, federações ou centrais de cooperativas e cooperativas singulares."

Dos deputados federais da Frencoop na 54ª. Legislatura (2011-2015), podemos destacar como os mais conhecidos na região, os deputados, Carlos Sampaio (PSDB/SP), Guilherme Campos (PSD/SP), José Mentor (PT/SP) e o atual prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB/SP).

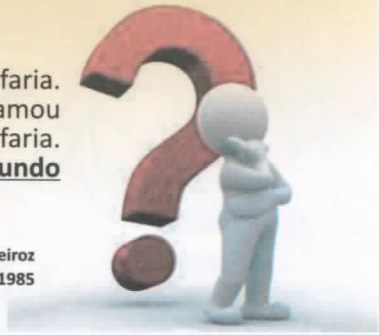
Nos estados existem as Frencoops formadas por deputados estaduais e, nos municípios, Freencoops formadas por vereadores, com destaque para o vereador Marco Antonio Jorge Alves, o Kim, eleito pelo PDT/SP, para a câmara municipal de Americana/SP.

Esta é uma pequena estória que explica muitas coisas grandes. São 4 (quatro) os personagens da estorieta: TODO MUNDO, ALGUÉM, QUALQUER UM e NINGUÉM. O conto é brevíssimo:

"Havia um importante serviço a ser feito e **todo mundo**, estava certo de que **alguém** o faria. **Qualquer um** poderia te-lo feito mas, **ninguém** pensou nesta hipótese. **Alguém** reclamou porque o serviço era de **todo mundo**, mas **todo mundo** estava certo de que **qualquer um** o faria. Só que **ninguém** podia imaginar que **todo mundo** iria tirar o corpo fora. Por fim, **todo mundo** terminou culpando **alguém** porque **ninguém** fez o que **qualquer um** poderia ter feito".

Observação: Qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência.

José Alberto Gueiroz
Jornal do Brasil – 01/05/1985



ONDE MORAM OS ASSOCIADOS DA COOPHESP

Cidade	Distância de Paulínia
1-Americana-SP	30 Km
2-Artur Nogueira-SP	28,5 Km
3-Brodowski-SP	240 Km
4-Campinas-SP	21,5 Km
5-Cosmópolis-SP	17,9 Km
6-Franca-SP	298 Km
7-Guarulhos-SP	137 Km
8-Hortolândia-SP	14,9 Km
9-Indaiatuba-SP	53,5 Km
10-Ibitinga-SP	246 Km
11-Itatiba-SP	50,7 Km
12-Leme-SP	90,1 Km
13-Mauá-SP	155 Km
14-Mogi-Guaçu-SP	78 Km
15-Monte Mor-SP	32,4 Km
16-Nova Odessa-SP	25,9 Km
17-Osasco-SP	120 Km
18-Paulínia-SP	
19-Rio Grande da Serra-SP	172 Km
20-Santo Antônio de Posse-SP	54,7 Km
21-São Bernardo do Campo-SP	142 Km
22-São José dos Campos-SP	171 Km
23-São José do Rio Preto-SP	342 Km
24-São Paulo-SP	124 Km
25-Sumaré-SP	21,4 Km
26-Taboão da Serra-SP	135 Km
27-Tiete-SP	83,9 km
28-Valinhos-SP	35,7 Km
29-Vinhedo-SP	47,7 Km
30-Campo Grande-MS	923 Km
31-Campo Grande-RJ	471 Km
32-Godoy Moreira-PR	715 Km
33-Itatinga-MG	812 Km
34-Juiz de Fora-MG	566 Km
35-Recife-PE	2.661 Km
36-São José dos Pinhais-PR	512 Km
37-São Pedro da União-MG	253 Km
38-Três Lagoas-MS	594 Km

10 PROCEDIMENTOS PARA INVIABILIZAR UMA COOPERATIVA

01 Não frequente a sede da cooperativa, e quando for lá, procure algo para reclamar.

02 Ao participar de qualquer atividade, encontre apenas falhas no trabalho de quem está lutando para acertar.

03 Nunca aceite uma incumbência, pois é muito mais fácil criticar do que fazer.

04 Quando a Diretoria solicitar sua opinião, diga que não tem nada para falar, e depois fale tudo que lhe vem na cabeça, para outras pessoas.

05 Faça apenas o absolutamente necessário e quando outros fizerem algo a mais, diga que a cooperativa é dominada por um grupinho.

06 Não leia as comunicações da cooperativa, alegando que elas não trazem nada de interessante ou diga que não as recebeu.

07 Caso seja convidado para algum cargo eletivo, diga que não tem tempo e depois afirme que têm pessoas que não querem largar o poder.

08 Quando houver qualquer divergência na Diretoria, opte logo por uma facção e crie toda ordem de fofocas.

09 Sugira, insista e cobre a realização de eventos pela cooperativa, mas não participe deles. Depois diga que tinha pouca gente.

10 Não preencha qualquer questionário da cooperativa, quando ela solicitar sugestões. Caso a Diretoria não adivinhar as suas expectativas, chame-a de ignorante.

Quando a cooperativa fracassar "com essa cooperação fantástica", estufe o peito e conclua com o orgulho de quem sempre tem razão "Eu não disse?"

OBSERVAÇÃO: Quem tiver esse tipo de procedimento numa cooperativa, deve ser afastado de imediato, pois inviabiliza qualquer cooperativa. Na cooperativa só deve entrar e nela permanecer a pessoa que se comprometer a dela participar efetivamente.

CANAIS DE COMUNICAÇÕES PARA REGISTRO DE SUAS RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES E DÚVIDAS (PODE ELOGIAR TAMBÉM).

carlinhos@coophesp.com.br / Presidência
renata@coophesp.com.br / Diretoria Administrativa
julian@coophesp.com.br / Diretoria Financeira
contato@coophesp.com.br / Geral